Gerenciamento de Memória Livre

Prof. Dr. Márcio Castro marcio.castro@ufsc.br



Gerenciamento de memória livre

- Processos podem fazer alocação dinâmica de dados
 - Necessário gerenciar espaços livres e ocupados na memória

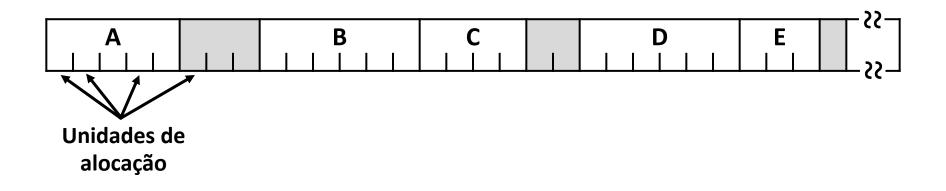
- Soluções clássicas
 - Bitmaps
 - Listas ligadas



1 Bitmaps

Bitmaps

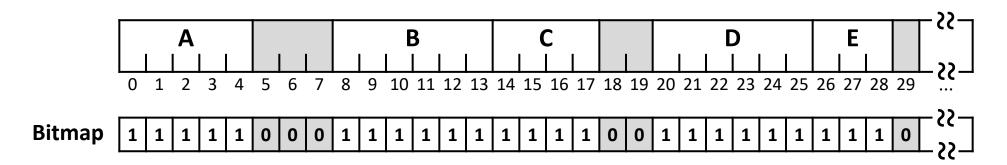
■ A memória é dividida em unidades de alocação de tamanho fixo





Bitmaps

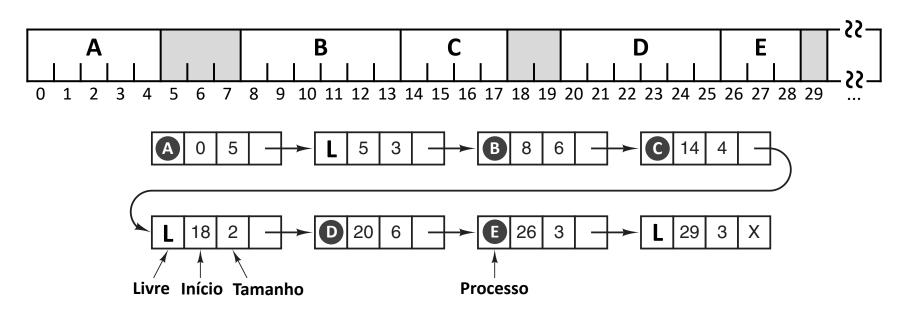
- A memória é dividida em unidades de alocação de tamanho fixo
- Um bitmap relaciona um bit com cada unidade de alocação
- Tamanho da unidade de alocação é importante
 - Pequeno: bitmap se torna grande
 - Grande: perda de espaço (última unidade de alocação)



Procurar um número consecutivo de bits 0 para alocar um programa é uma operação lenta!

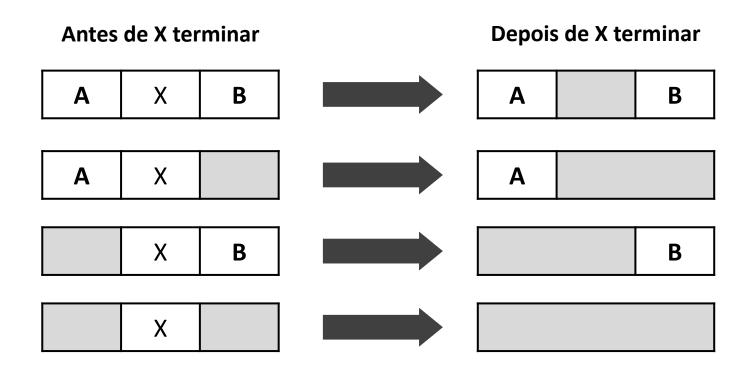


- Mantém em uma lista ligada de segmentos alocados e segmentos livres ordenada por endereço
- Cada segmento possui a informação de onde ele começa, seu tamanho e um ponteiro para o próximo segmento





Possibilidades de operações de junção quando a memória é liberada





Diferentes estratégias de alocação

- First fit: pesquisa na lista até encontrar o primeiro segmento livre com tamanho suficiente
- Next fit: variação do first fit, porém começando a pesquisa de onde parou da última vez
- Best fit: encontra o segmento livre cujo tamanho é mais próximo do tamanho necessário
- Worst fit: encontra o maior segmento livre



Considerações sobre as estratégias de alocação

- Best fit é mais lento que first fit e resulta em mais memória perdida (buracos pequenos inutilizáveis) que o first fit e next fit
- First fit gera, na média, buracos maiores
- Possibilidade de acelerar os algoritmos usando listas separadas de processos e buracos
 - Alocação/desalocação é mais custosa
- Lista de buracos ordenada melhora o desempenho do best fit



Obrigado pela atenção!



Dúvidas? Entre em contato:

- marcio.castro@ufsc.br
- www.marciocastro.com



